

## **Folha de S. Paulo**

**21/10/1996**

### **Região tem piores índices sociais**

da Agência Folha, em Palmares

Com 51 municípios e 1,5 milhão de habitantes, a Zona da Mata e a região que tem os piores padrões sociais de Pernambuco. Segundo dados do IBGE (1990), 71% da população economicamente ativa da região tem renda familiar mensal de um salário mínimo ou menos — no Estado, 38,7% da população está nesta faixa de renda.

A taxa de analfabetismo é de 60%, contra 32% no Estado. A mortalidade infantil é de 124 por mil — no Estado é de 67,5 por mil. A esperança de vida é de 16 anos, contra 64 anos no Nordeste todo.

A produtividade do trabalhador rural da área também é pequena — de 40 a 50 toneladas de Cana colhida por hectare, contra uma média de 120 toneladas em São Paulo. As más condições de vida na região foi um dos fatores que levaram a criação, no início da década de 60, das Ligas Camponesas, lideradas por Francisco Julião.

O movimento (extinto com o golpe militar de 64) reivindicava a reforma agrária e o fim da violência contra os camponeses.

A Zona da Mata é marcada pela monocultura da cana-de-açúcar, que abastece as 28 usinas e cinco destilarias de álcool da região.

***(Primeiro Caderno — Página 11)***